

Análise comparativa da auditoria aplicada pela Enfermagem**Comparative analysis of audit applied for Nursing****Ianara Araujo Fernandes (autora)**

Especialista em Auditoria em Serviços de Saúde

Especialista em Enfermagem em Centro Cirúrgico

Especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva

Mestranda em Tecnologia de Informação em Saúde

Professora e Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem na Faculdade Herrero

Unioeste, São Camilo e Universidade Pontifícia Católica de Paraná

Rua Rafael Vechione, 190, casa 02. Vista Alegre. Curitiba-Pr (41-99753119)

enfermagem@herrero.com.br

Análise comparativa da auditoria aplicada pela Enfermagem**Comparative analysis of audit applied for Nursing****Fernandes, I.A**

RESUMO: A auditoria de enfermagem está cada vez mais presente nos dias de hoje, seja nos hospitais ou nas operadoras de saúde suplementar. Conhecida por fiscalizar e/ou controlar custos, realiza uma análise no prontuário do pacientes, esteja ele internado ou não. Porém existem outras modalidades de auditoria de enfermagem, sendo assim, o presente artigo tem o objetivo de abordar os tipos e modalidades de auditoria, auxiliando os profissionais enfermeiras (os) a distinguir a metodologia a ser utilizada no campo de trabalho em que está inserido. **Metodologia:** A pesquisa é exploratória, descritiva e quantitativa. Foi realizado um levantamento de literatura relacionado ao tema dos últimos seis (6) anos e selecionado autores que descreveram sobre o assunto em sua obra. **Resultados:** Nota-se que os autores não divergem muito nos conceitos, mais as modalidades abordadas por eles se diferenciam nos tipos de auditoria a serem aplicadas. Alguns salientam somente a auditoria intra-hospitalar e outros descrevem ambas, a hospitalar e a da operadora de saúde suplementar. Porém todos tendem a abordar uma auditoria de qualidade, no qual é o foco das empresas nesta atividade de auditoria hoje. **Conclusão:** Os profissionais auditores de enfermagem que buscam se respaldar e desenvolver seu trabalho adequadamente, obtendo melhores resultados, devem utilizar a modalidade para o tipo de auditoria em que está inserido.

Palavras Chaves: Auditoria de Enfermagem; Tipos de auditoria; Modalidades de auditoria.

SUMMARY: The audit of nursing is increasingly present today, whether in hospitals or in health insurance carriers. Known for or supervise and control costs, performs an analysis of the medical records of patients, it is admitted or not. But there are other types of audit nursing, so this article aims to address the types and auditing arrangements, assisting professional nurses (the) distinguish the methodology to be used in the field of work in which it appears. **Methodology:** The research is exploratory, descriptive, quantitative, which was a survey of bibliographic references related to the topic of the last six (6) years and selected authors who reported on the subject in his work. **Results:** Note that the authors do not differ much in concepts, modalities addressed by more they differ with the types of audit to be applied. Some stress only in-hospital audit and others describe both the hospital and the health insurance carrier. But all tend to approach a quality audit, which is the focus of this audit activity companies today. **Conclusion:** However auditors nursing professionals who seek to develop and endorse their work properly, getting better results, they must use the mode for the type of audit in which it appears.

Key Words: Nursing Audit; Types of audit, audit arrangements.

1 - INTRODUÇÃO

O presente artigo pretende abordar as definições dos tipos de auditoria de enfermagem que podem ser realizadas pela enfermeira (o), e possa auxiliar esses profissionais de enfermagem a distinguir além dos tipos, as modalidades de auditoria existentes, conforme os principais autores da área elencados.

Estudos como esse são importantes à medida que a auditoria é uma ferramenta fundamental da enfermagem na busca por melhores resultados na saúde do paciente. No entanto, é preciso estar atento para que a aplicação da ferramenta não seja inadequada para área de atuação e modalidade da auditoria de enfermagem.

Mas para que possam entender os tipos de auditoria, é necessário entender o que é auditoria na saúde. No qual, uma das definições encontradas para auditoria na saúde, segundo Kurcgant em 1991, é “a avaliação sistemática e formal de uma atividade, por alguém não envolvido diretamente na sua execução, para determinar se essa atividade está sendo levada a efeito de acordo com seus objetivos”.

Porém, a auditoria não iniciou na saúde e sim na área contábil na Inglaterra no século XII, fixou-se somente no século XVII durante Revolução Industrial nas grandes empresas. (MOTTA, 2006).

Diferente da auditoria contábil que realizava um controle fiscal financeiro. Na saúde do Brasil, os médicos do Ministério da Previdência que trabalhavam no INAMPS e após INSS iniciou-se verificando os custos e qualidade do atendimento ao paciente através dos prontuários. A mesma auditoria de prontuário realizada nos Estados Unidos. (CALEMAN, 1998).

Esta análise em prontuários tornou-se constante e é utilizada como ferramenta da auditoria até os dias de hoje. Afirmativamente Motta em 2006, descreve que estas análises devem ser voltadas a verificar se a qualidade da assistência prestada ao paciente é adequada, e a auditoria de enfermagem poderia ter um fator educativo em todo o complexo intra-hospitalar, caracterizada com ações corretivas, visto que após análise da auditoria podem ser

tomadas decisões corretivas e ou preventivas para remodelar essas ações da assistência ao paciente.

A auditoria de enfermagem pode alertar para novos e antigos problemas ou deficiências e apontar alternativas de correções e ou prevenções a partir de dados levantados com as análises realizadas. Um benefício não somente para o paciente, mas também para as instituições hospitalares e planos de saúde. (FARACO, M.M e ALBUQUERQUE, G.L 2004)

Com o passar dos anos e o aumento considerável de beneficiários e o custos da saúde, cada vez mais elevado, devido a altos investimentos em tecnologias de ponta e novas drogas, as Operadoras de Planos Privados e Sistema Público de Assistência a Saúde no país têm necessidade de maior controle e acompanhamento das contas médicas hospitalares por profissionais especializados da área da saúde.

Assim a auditoria na saúde é obrigada a ampliar sua área de atuação, como por exemplo, há alguns anos a auditoria iniciou analisando a qualidade, e hoje umas das funções do enfermeiro auditor além de verificar a qualidade da assistência prestada ao pacientes, passa a ter um maior controle de custos desta conta, além de também medir a produtividade e consistência das informações. (MOTTA et al, 2005)

Somente na década de 70, falou-se desse maior controle de gastos com a saúde no Brasil. Há entendimentos de que naquela época essa atividade não deveria ter um enfoque de controle de custos apenas em auditagem de despesas médicas. (CALEMAN, 1998).

Portanto, nota-se com os anos que auditoria na enfermagem evoluiu na área da saúde para os enfermeiros (as), e está em constante crescimento no mercado de trabalho. Entretanto este artigo demonstrará que a análise de definições de tipos e modelos de auditoria de enfermagem por autores, poderá direcionar os profissionais a utilizar esta ferramenta fundamental para melhores resultados.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva e quantitativa por meio de uma revisão da literatura com base em referências bibliográficas que descreveram sobre a auditoria de enfermagem aplicada em seus diversos métodos.

O universo da pesquisa constituiu-se de publicações de livros, disponíveis na biblioteca da Universidade Pontifícia Católica do Paraná. Após seleção das referências entre 2005 e 2010 que descrevessem sobre os tipos de auditorias e modalidades, foca-se o estudo em descritores que auxiliaram nesta análise sobre a auditoria de enfermagem.

Como critério de seleção das referências, a autora utilizou alguns tópicos para auxiliar e facilitar na seleção das bibliografias, como:

- 1) A definição de auditoria na saúde
- 2) A definição de auditoria de enfermagem
- 3) Tipos de auditorias abordadas
- 4) Aplicação da auditoria na prática diária.

Foram excluídas as referências que se referiam à auditoria médica, no qual existe um maior número de publicações que a auditoria de enfermagem.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das referências bibliográficas selecionadas, conforme critérios estabelecidos nos permite a identificação de quatro (4) descritores que publicaram sua obra e relaciona-se ao assunto proposto do estudo. Segue descritores em ordem cronológica.

Motta et al (2005), refere-se que a enfermagem desempenha vários tipos e modalidades de auditoria, participando de negociações, análise e pré-análise do prontuário e *feedback* para o grupo assistencial, além de auditar junto o faturamento da instituição hospitalar e operadora de saúde suplementar, utilizando como ferramenta em seus relatórios a conformidade e não-conformidade, para mensurar os custos e a assistência prestada durante internação. Esta análise pode ser realizada durante internação e pós-alta.

A enfermeira auditora pode atuar tanto em hospitais como em operadoras de saúde suplementar. Em ambas as situações a enfermeira auditora analisará o prontuário ou conta do paciente ou fará observação do processo em andamento. (MOTTA, 2006).

Nesta publicação Ana Letícia Motta, relata todos os tipos de auditoria de enfermagem que podem ser aplicadas nas instituições de saúde, como auditora nos serviços de educação continuada e serviços de faturamento que ocorrem no âmbito hospitalar. Nestas situações, a auditoria pode ser realizada internamente no faturamento para analisar a conta após-alta do paciente, e na educação continuada com orientação da equipe responsável pelo paciente quanto ao preenchimento correto e adequado das informações no prontuário. (MOTTA, 2006)

Já em operadora de saúde suplementar, a enfermeira (o) auditora atuam nos serviços de credenciamento de terceirizados com realização de vistoria técnica, serviços de autorização prévia de procedimento solicitado, nos serviços de revisão de contas médicas e na coordenação e orientação dos auxiliares de revisão de contas. (MOTTA, 2006)

Estes tipos de auditoria mencionados podem ser realizados internamente com análise do prontuário ou da conta hospitalar do paciente dentro das instalações da operadora de saúde

FERNANDES, I.A; *et al.* ANÁLISE COMPARATIVA DA AUDITORIA APLICADA PELA ENFERMAGEM. *Revista Gestão & Saúde*, Curitiba, v. 8, n. 1, p.13-24. 2013.

suplementar, ou externamente, onde são realizadas nas instalações dos prestadores de serviço, ou seja, a enfermeira (o) auditora se desloca até o hospital, clínica, laboratório, e outros, para analisar o prontuário ou conta do paciente após alta. Também chamada de auditoria externa “*In Loco*”. (MOTTA, 2006)

Existem três modalidades de auditoria para este autor: Pré-auditoria ou auditoria prospectiva, auditoria concorrente ou pró-ativa ou supervisão e auditoria de conta hospitalar ou retrospectiva ou revisão de contas. Utilizada tanto hospitalar como pela operadora de saúde suplementar.

3.1. Pré-auditoria ou auditoria prospectiva – é uma avaliação dos procedimentos médicos antes de sua realização, ou seja, uma auditoria prévia do procedimento indicado ao paciente. Analisa-se a solicitação com o diagnóstico e exames realizados.

3.2. Auditoria concorrente ou pró-ativa ou supervisão – é uma análise ligada ao evento que o paciente está envolvido. Seria a visita do auditor durante a internação do paciente para conferência do prontuário.

3.3. Auditoria de conta hospitalar ou retrospectiva ou revisão de contas – é uma análise dos procedimentos médicos realizados com ou sem prontuários médico. Geralmente realizada após alta hospitalar do paciente.

De um modo geral a autora define as várias áreas da auditoria de enfermagem, buscando a coerência da conta ou prontuários com o diagnóstico do paciente. Ocorre diferente com o próximo autor, que levanta a questão qualidade e foca a auditoria de enfermagem nesta linha.

Assim D'Innocenzo et al (2006), visa mais a questão da auditoria de qualidade, buscando conformidades das ações padronizadas e critérios estabelecidos. Para ele os enfermeiros auditores podem atuar como auditores de qualidade intra-hospitalares, com a finalidade de fiscalizar a estrutura, os processos empregados e resultados alcançados, para que a instituição se mantenha dentro de um padrão de qualidade com eficiência e eficácia.

Desse modo a auditoria “estrutural, monitora o local onde se presta o cuidado ao paciente, o serviço de enfermagem prestada, os registros médicos e o ambiente”... “na auditoria de processo mensura o cuidado ou maneira de cuidar utilizado”. E o por fim o “resultado da mudança do estado de saúde do paciente se está relacionada aos cuidados prestados durante sua internação”. (D'INNOCENZO et al, 2006)

Conforme o autor, a auditoria pode ser interna no qual analisa o prontuário e a assistência após sua realização ou pós-alta do paciente definida como retrospectivas, a auditoria Simultânea ou Operacional ou Concorrente ocorre quando o cliente está sobre atendimento ou internado e podem ocorrer visitas no momento da assistência prestada para verificar se está de acordo com a prescrição médica. (D'INNOCENZO et al, 2006)

Em contra partida, na auditoria externa há identificação de áreas deficitárias de serviço o que leva a enfermeira (o) auditora há realizar treinamentos de atualizações para a melhoria dessa área, focando a auditoria em educação continuada da equipe. (D'INNOCENZO et al, 2006)

De um modo geral, os autores em referência à auditoria de enfermagem da operadora de saúde suplementar como auditoria sem o prontuário, no qual realiza-se uma análise dos procedimentos realizados como os exames, materiais e medicamentos cobrados na conta do pacientes, este conjunto de informações deve estar tecnicamente de acordo com o padrão corriqueiro de utilização.

Porém Possari (2007) define que a auditoria de enfermagem pode ser retrospectiva a qual é realizada após alta do paciente para análise do prontuário. A operacional ou concorrente é feita durante hospitalização do paciente, prevenindo um resultado final com maior qualidade. Esta metodologia tem a finalidade de identificar as deficiências dos serviços das equipes de enfermagem, da assistência prestada pela enfermagem, através das anotações, evoluções e registros no prontuário efetuado por esta equipe. Assim, elencando estes dados, o auditor pode programar e elaborar treinamentos, orientações para garantir a qualidade dos registros do paciente no prontuário.

Não refere em sua obra a auditoria de conta sem o prontuário, e sim sempre o utilizando como ferramenta na execução do trabalho. Porém visa à qualidade e a prevenção de assistência ao paciente.

A Tabela 1 mostra os tipos e modalidades de auditoria de enfermagem.

Tabela1- Tipos e modalidades de auditoria de enfermagem

	Modalidade de Auditoria	Tipos
MOTTA et al, 2005	Auditoria de negociação de contrato e serviços.	Hospitalar e operadora de saúde suplementar
	Auditoria concorrente trata-se da análise ligada ao evento no qual o cliente está envolvido.	
	Retrospectivas são realizadas após o cliente receber o serviço ou alta.	
Ana Leticia Motta, 2006	Pré-auditoria ou Auditoria Prospectiva, trata a análise prévia dos procedimentos médicos, antes da sua realização.	Operadora de saúde suplementar
	Auditoria concorrente ou Pró-ativa ou Supervisão, trata da análise pericial ligada ao evento no qual o cliente está envolvido.	Hospitalar
	Auditoria de Contas Hospitalares ou Retrospectiva ou Revisão de Contas, trata da análise do procedimento liberado previamente com as informações do que realizado, registrado no prontuário médico	Hospitalar e operadora de saúde suplementar
D'INNOCENZO, 2006	Retrospectivas são realizadas após o cliente receber o serviço ou alta.	Operadora de saúde suplementar
	Simultâneas ou Operacionais ou Concorrentes ocorrem quando o cliente esta sob atendimento ou internado.	Hospitalar
POSSARI de 2007	Auditoria concorrente trata-se da análise ligada ao evento no qual o cliente está envolvido.	Hospitalar

Fonte: FERNANDES, I A. **Análise comparativa da auditoria aplicada pela Enfermagem**. 2011

Na tabela estão comparadas as modalidades e tipos de auditoria conforme autores elencados descreveram em suas publicações. As modalidades foram adequadas conforme definições nas referências para facilitar a análise.

Observa-se, que os autores apresentam concordância em algumas modalidades da auditoria de enfermagem, há aqueles que relataram outras modalidades que podem ser

desenvolvidas como intra-hospitalar. Porém se diferem em definições de tipos de auditoria. Onde o maior foco descrito é a atenção à qualidade da assistência prestada ao paciente e não o levantamento de conformidades e não conformidades durante auditoria do prontuário ou conta.

Os profissionais que estão nesta área ou tendem a trabalhar na auditoria, devem ter em mente que quando a análise for intra-hospitalar, se há a opção de analisar o prontuário durante a internação do paciente ou após alta do mesmo.

Caso for uma auditoria no faturamento, o profissional pode estar contratado pelo hospital ou pela operadora de saúde suplementar. Esta auditoria deve-se atentar para o controle do custo, ou seja, a conta do paciente durante sua internação ou tratamento.

No entanto, pode-se notar que o foco das referências salienta em todas as publicações a auditoria de qualidade, seja ela no prontuário durante internamento ou após alta do paciente. A educação continuada sempre como consequência da auditoria de qualidade. Pois esta análise identifica quais situações durante o atendimento não estão adequadas como o tratamento, atendimento e a assistência que esta sendo prestada.

4 CONCLUSÃO

Conforme apresentado neste estudo, a auditoria de enfermagem esta evoluindo e aumentado seu campo de trabalho cada vez mais. Apesar se ser uma área recente na Saúde, tem um papel fundamental e importante principalmente nos dias de hoje.

Note-se que a auditoria passou por várias etapas, mesmo em poucos anos. Iniciou com um controle de qualidade e custos, posteriormente com a educação continuada, auditoria de estruturas importante para área de acreditação. O que provavelmente trouxe à tona a auditoria de qualidade fortemente mencionada em todas as referências.

Portanto é importante que os profissionais enfermeiros utilizem a modalidade adequada para cada tipo de auditoria existente. Pois hoje, a auditoria além de visar controle na redução de custo, esta cada vez mais empenhada na qualidade da assistência ao paciente.

5 REFERÊNCIAS

CALAMAN, Gilson; **Saúde & Cidadania - Auditoria, Controle e Programação de Serviços de Saúde.** 1998. Disponível: <<http://scholar.google.com/scholar?hl=en&btnG=Search&q=intitle:Auditoria+,+Controle+e+Programa%C3%A7%C3%A3o+de+Servi%C3%A7os+de+Sa%C3%BAde>> acessado em maio de 2011.

D'INNOCENZO, M; FELDMAN, LB; FAZENDA, NRR; HELITO, RAB; RUTHES, RM. **Indicadores, Auditorias, Certificações: Ferramentas de Qualidade para Gestão em Saúde.** São Paulo. Martinari, 2006.

FARACO, MM; ALBUQUERQUE, GL. **Auditoria do método de assistência de enfermagem.** Brasília: RevBrasileira de Enfermagem, 2004 Disponível:<<http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n4/v57n4a07.pdf>. > Acesso em 03 ago 2011

JUNQUEIRA, WNG. **Auditoria Médica em perspectiva: Presente e Futuro de uma nova Especialidade.** Criciúma. Ed. Do autor, 2001

KOYAMA, MF. **Auditoria e qualidade dos Planos de Saúde: percepções de gestores de operadoras da cidade de São Paulo a respeito do Programa de qualificação da Saúde Suplementar da ANS.** Dissertação, São Paulo, FVG, 2006. Disponível:<<http://hdl.handle.net/10438/2271>> acessado em junho 2011

KURCGANT, P. **Administração em enfermagem.** São Paulo: EPU, 1991

LOVERDOS, A. **Auditoria e análise de contas médicas-hospitalares.** São Paulo: Ed. STS,1997.

MOTTA, ALC; LEÃO, E; ZAGATTO, JR. **Auditoria medica no Sistema Privado: Abordagem Pratica para Organizações de Saúde.** São Paulo.Iátria, 2005.

MOTTA, ALC. **Auditoria de Enfermagem nos Hospitais e Operadoras de Planos de Saúde.** São Paulo,Iátria 3ªedição, 2006.

POSSARI, JF. **Prontuário do Paciente e os registros de Enfermagem.** São Paulo. Iátria, 2007.

SCARPARO, AF; FERRAZ, CA. **Auditoria em Enfermagem: identificando sua concepção e métodos.** Brasília: RevBrasEnferm, 2008. Disponível:<<http://www.scielo.br/pdf/reben/v61n3/a04v61n3.pdf>. > Acesso em 29 jul 2011